

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO
UNIVERSITÁRIA**

-----IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA-----

Disciplina: Laboratório Teórico-Prático sobre Métodos, Técnicas e Modelos de Gestão Universitária

Professores:

Marilda Todescat, Dra. – marildat@gmail.com

Rudimar Antunes da Rocha Dr. – rrudimar@hotmail.com

Ementa:

Esta disciplina busca inserir o estudante no contexto da pesquisa aplicada na linha de pesquisa Análises, Modelos e Técnicas em Gestão Universitária. O estudante deverá com a supervisão dos professores responsáveis pela disciplina apresentar e defender um relatório de campo resultante de estudo de caso, desenvolvido a partir de uma situação problema identificada e com proposição de soluções.

Objetivos:

- a) Discutir crítica e analiticamente a gestão universitária na perspectiva de Análises, Modelos e Técnicas atinentes.
- b) Identificar teorias correlatas às situações-problema oriundas do trabalho de campo.
- c) Propor soluções objetivas e adequadas decorrentes da análise realizada.
- d) Potencializar a criatividade na resolução do trabalho de campo.

Metodologia de trabalho:

a)Exposição Dialogada: A estratégia utilizada será exposição feita pelos Professores com a efetiva participação dos alunos, provocada pelas perguntas dos mesmos ou dos alunos, bem como de análises críticas de ambas as partes.

b)Identificação e Definição de uma situação-problema a ser estudada;

c) Leituras Dirigidas: serão disponibilizados livros e textos científicos visando aprofundar os conhecimentos referentes a situação identificada;

d) Orientações: ocorrerão orientações para os trabalhos de campo com datas definidas no cronograma da disciplina.

Critérios de Avaliação:

A) Participação e comprometimento da construção da disciplina. (20%) avaliação INDIVIDUAL

B) Identificação, análise e proposição da situação-problema (40%) avaliação em DUPLA

C) Elaboração e apresentação do relatório final (40%) avaliação em DUPLA

Observações:

a) Trabalho de Campo e Relatório Final – Deverá ser feito em Dupla

- O relatório deverá conter os seguintes elementos obrigatórios:

Título do trabalho. Autores; Resumo: deve ressaltar uma breve introdução, o objetivo, a metodologia, os resultados e conclusões em 200 palavras. Introdução com definição da situação-problema identificada, objetivos e justificativa; Desenvolvimento Teórico – apresentar uma contextualização teórica compatível que permita compreender o estudo de caso desenvolvido. O aluno deve fazer citações, tendo como base as normas da ABNT; Metodologia; Descrição e estudo de caso; Soluções propostas. Considerações finais; Referências: apenas as citadas no trabalho, de acordo com a ABNT

- Formatação: papel a4; margens superior e esquerda = 3 cm; inferior e direita = 2 cm; fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas – simples.

- Número mínimo de páginas: 25 incluindo texto, ilustrações e referências. Número máximo de páginas: 30.

IMPORTANTE:

O relatório também pode ser formatado como um Estudo de Caso, contendo Notas de Ensino.

- DATA DE ENTREGA: Ver cronograma.

REFERÊNCIAS

Antonello, C. S. Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre:Bookman, 2011. Bispo, M. S. **A Miopia da Aprendizagem Coletiva nas organizações: existe uma lente para ela?** Revista Planejamento e Gestão, Salvador, V.12, n.3 p.728-745, set/dez. 2012.

Bastos, A.V.B; Gondim, S.M.G.; Loiola, E. **Aprendizagem Organizacional x Organizações que Aprendem: características e desafios que cercam essas duas abordagens.** Revista de Administração: SP, V.39, n.3 pag 220-230, jul/agos/set, 2004.

Neves, R. A. **Vigotsky e as Teorias de Aprendizagem.** Unirevista. Vol 1, Nº 2, 2006.

Palangana, I.C, **Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vygotsky.** São Paulo: Summus, 2001 - 5ª Edição – **Capítulo 2 A Concepção de Lev Semynovitch Vygotsky**

Rego, T.C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 24ª. edição. – **Capítulo 3 Pressupostos Filosóficos.**

Costas, A.F.T., Ferreira L. S. **Sentido, Significa e Mediação em Vygotsky: implicações para a constituição do processo de leitura.** Revista Iberoamericana de Educacion, N. 55 (2011) p.205 – 223.

Knowles, M. **The Modern Practice of Adult Education. From Pedagogy to Andragogy.** Cambridge Adult Education. **Cap 4. What is Andragogy?**

Merriam, S. New Direction for Adulting and Continuing Education. N.89 Spring 2001. Jossey Bass. **Cap. 1 Andragogy and Self-Directed Learning: Pillars of Adult Learning Theory.**

Hayes, E. **A New Look at Women`s Learning.** New Direction for Adulting and Continuing Education. N.89 Spring 2001. Jossey Bass .

Hasnman C. **Context-Based in Adult Education.** New Direction for Adulting and Continuing Education. N.89 Spring 2001. Jossey Bass . Kilgore, D.W. **Critical and Postmodern Perspectives in Adult Education.** New Direction for Adulting and Continuing Education. N.89 Spring 2001. Jossey Bass .

Dirkx, J.M. The Power of feelings: imagination, and the construction of meaning in adult education. New Direction for Adulting and Continuing Education. N.89 Spring 2001. Jossey Bass .

_____ Transformative Learning Theory in the Practice of Adult Education: an overview. PAACE Journal of Lifelong Learning, V7, 1998, 1-14.

Brown, J.S., Collins, A., Duguid, P. **Situated Cognition and the culture of the learning.** Educational Researcher, V.18, N.1 (jan-fev) 1989, pp. 32-42

Wenger, E. **Communities of Practice and Social Learning Systems.** Organization Articles. V. 7(2), 2000, pp. 225-246

Machles, D. Situated Learning. Professional Safety. September, 2003.

www.asse.org

Bispo, M.S., Aprendizagem Organizacional baseado no conceito de prática: contribuições de Silvia Gherardi. RAM VI 14. N.6 SP, Nov/Dez, 2013. P.132-161

Flach, L. , Antonello, C. S. **Organizações Culturais e a aprendizagem baseada em práticas.** Caderno EBAPE.BR V.9, n.1, artigo 9. RJ, março – 2011.

Corradi, G., Gherardi, S. **Though the practice lens: where is the bandwagon of practice-based studies heading.** Management Learning, 41(3) 2010.p. 265-283

Gherardi, S. From Organization Learning to practice – based knowing. Human Relations, V. 54 (1), p. 131-139, 2001.

_____ The passion of knowing. Organization. V. 14(3), p.315-329. 2007.

_____ Introduction: The critical power of the "Practice Lens". Management Learning, V.40(2), p. 115-128. 2009.

Kolb, D.A. **Experiential Learning: experience as the source of learning and development.** Prentice Hall, 1984.

Svensson, L. Ellestron, P.E. **Integrating formal and informal learning at the work.** Journal of Workplace Learning. V.16, p. 479-491. 2006.

Coelho Jr, F. A. **Suporte a Aprendizagem Informal no Trabalho: uma proposta de articulação conceitual.** RAM, V.12, N.6 – Nov/Dez 2011, p. 224 – 253

Flach, L., Antonello, C.S. **A Teoria sobre a Aprendizagem Informal e suas Implicações sobre as Organizações.** Revista Gestão.Org 8(2) p.193 – 208 – Mai/Agos 2010.

Anibal, A.C.A.N., **Aprender com a vida: aquisição de competências de literacia em contextos informais.** Tese de Doutorado. 2014.

Conlon, T. J. **A review of informal learning literature, theory and implications for practice in development global professional competence.** Journal of European Industrial Training. V. 28, 2004, p. 283 – 295

Dillenbourg, P., Schneider, D. **Mediating the mechanisms which make collaborative learning sometimes effective.** International Journal of Education Telecommunications V. 1 1995. P. 131-146.

_____ What do you mean by Collaborativa Learning? Oxford Elsevier, 1999.

Mason, W., Watts, D.J., **Collaborative Learning in networks.** PNAS - V. 109, N.3 Jan/2012.